



AMÉRICA/PANAMÁ - A Igreja católica mediadora entre bombeiros e autoridades governamentais

Cidade do Panamá (Agência Fides) – Está em andamento o diálogo entre os expoentes da Direção geral dos Bombeiros e as autoridades do governo de Panamá para examinar uma lista de 13 pedidos, como o aumento salarial, depois de uma semana de protestos e greves. O diálogo se realiza na sede da Vice-Presidência da Universidade de Panamá e é mediado pela Igreja católica, segundo uma exigência explícita como condição pelos bombeiros, aceita pelo governo. A situação de tensão pública agravou-se nos dias 8 e 9 de dezembro, quando muitos bombeiros interditaram as principais estradas do Panamá com caminhões e carros-pipa, criando graves dificuldades para atrair a atenção pública e pedir a intervenção do Presidente da República, Ricardo Martinelli. A intervenção da Arquidiocese foi fundamental. Com um grupo de coordenação, convenceu os bombeiros a instaurar o diálogo com as autoridades civis. Uma nota enviada à Agência Fides informa que o aumento salarial exigido pelos bombeiros, que depende do governo, coincide com o contexto onde a gestão de Martinelli está tentando gastar o menos possível para reduzir o déficit, assim como estabelecido na lei de responsabilidade fiscal. Outros protestos se verificaram quando o governo tentou privatizar as terras da zona franca de Colon (veja Fides 22/10/2012) para arrecadar verbas e foi obrigado a renunciar devido a protestos. Naquele caso, a Igreja também foi chamada a intervir (veja Fides 27/10/2012), facilitando o diálogo entre as partes. (CE) (Agência Fides, 12/12/2012)